

# Superlotação no Itamarati

## ■ Muita gente foi embora sem ver o presidente

**B**RASÍLIA — Mais de 5 mil pessoas superlotaram os três andares do Itamarati na recepção da posse do presidente, a festa mais esperada da cidade, na noite de segunda-feira. Quem chegou em cima da hora enfrentou engarrafamentos e filas para entrar. Lá dentro, havia de tudo: da Baixada Fluminense, representada por Hydeckel de Freitas e Simão Sessim, à Avenida Paulista, nas figuras de Antonio Ermírio de Moraes e Mário Amato.

Fernando Henrique foi visto por poucas pessoas que permaneceram na festa até depois da meia-noite. Ao chegar ao Itamarati ele ficou quase duas horas no salão do subsolo do palácio, recebendo cumprimentos de personalidades e delegações estrangeiras, sem ser visto pelos convidados que já desfrutavam dos bufês de comida, da bebida e do conjunto de chorinho que alegrava os salões do terceiro andar.

O presidente subiu as escadas por volta das 22h30, chegando ao mezanino. Havia tanta gente que ele andou alguns metros e foi direto para o gabinete do chanceler Luis Felipe Lampraia. Lá recebeu separadamente alguns chefes de delegações, entre eles Janet Renno, ministra da Justiça dos EUA. Só depois de meia-noite Fernando Henrique circulou entre os convidados, provocando um certo tumulto no terceiro andar, para onde foi de elevador. Por isso, muitas pessoas que estavam em outros salões saíram decepcionadas, sem ver o presidente.

**Efusivo** — Fernando Henrique caminhou cercado por cinco seguranças. Mesmo cansado, ele exibia um caloroso sorriso, tentando cumprimentar os conhecidos. O governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), foi um deles. “Você é governador de onde mesmo?”, perguntou brincando Fernando Henrique a Tasso, que riu muito e os dois se abraçaram no meio do salão.

Depois trombou com Pelé e

foi efusivo. “Ah, se todos fossem iguais a você”, disse, citando Tom Jobim. Pelé foi uma das grandes estrelas da festa. Não parou um segundo de dar autógrafos e ganhar beijos. Dona Ruth só conseguia acompanhar a multidão, que, seguindo o presidente, atropelava mesas e cadeiras. Seu vestido preto era de cetim, decotado, com uma écharpe drapeada no pescoço. “Como ela está bonita”, elogiou a belíssima Luma de Oliveira, que num vestido justo e decotado, ao lado do marido Eike Batista, viu de longe a confusão.

Artistas lotaram a festa, entre eles Francisco Cuoco, Baby Consuelo, Tônia Carrero, Rosamaria Murtinho, Mauro Mendonça, Eva Wilma, Fafá de Belém, Ney Latorraca, Marco Nanini, Carlos Zara e Sílvia Pfeifer. Pedro Malan e Pêrsio Arida eram muito assediados por empresários e banqueiros. Uma rodinha do Rio: Marcello Alencar, Ronaldo César Coelho, Rubem Medina, Moreira Franco.